

Modelos Lineares Generalizados

Mortalidade Infantil no Brasil

Douglas Vinícius G. Araújo

Universidade Federal de Rondônia

novembro 26, 2019

- Introdução
- Objetivo
- Material e Métodos
 - Modelos Lineares Generalizados
- Resultados
- Conclusões
- Referências

Objetiva-se assim, realizar uma modelagem das Taxas de Mortalidade Infantil para os Estados brasileiros aplicando a teoria dos MLG com referência ao ano de 2006, utilizando variáveis determinantes da mortalidade infantil.

Os dados foram coletados das fontes:

- DATASUS do Ministério da Saúde (Taxa de Mortalidade Infantil); e
- IBGE (Taxa de analfabetismo, Cobertura de esgotamento sanitário e Proporção de pobres).

As observações foram os 26 estados da federação e Distrito Federal.

Modelo Lineares Generalizados

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Síntese dos Indicadores Sociais. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Síntese dos Indicadores Sociais*. Acesso em 12 Mai. 2008.. IBGE. <http://www.ibge.gov.br>.
- Monteiro, C. and C. Nazário (2000). "Evolução da agenda tradicional da saúde pública: mortalidade infantil e materna. Declínio da mortalidade infantil e equidade social: o caso da cidade de São Paulo entre 1973 e 1993". In: *Monteiro CA, organizador. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças* 2, pp. 173–85.
- Nelder, J. and R. Wedderburn (1972). "Generalized linear models, journal of the Royal Statistical Society, A, 135".
- Rosano, A, L. D. Botto, B. Botting, et al. (2000). "Infant mortality and congenital anomalies from 1950 to 1994: an international perspective". In: *Journal of Epidemiology & Community Health* 54.9, pp. 660–666.
- Teixeira, J. C. and R. L. Guilhermino (2006). "Análise da associação entre saneamento e saúde nos estados brasileiros, empregando dados secundários do banco de dados indicadores e dados básicos para a saúde 2003–IDB 2003". In: *Engenharia Sanitária e Ambiental*.